

# o amigo das crianças

Proposta  
Metodológica  
Nº 101

Tema:  
Viver bem  
a cada dia



## Para início de conversa

Cuidar de si mesmo, cuidar das pessoas e da criação de Deus é um ato de amor. Ter uma alimentação saudável, fazer exercícios físicos, divertir-se com pessoas amigas e praticar a oração são formas bem bacanas para deixar o nosso corpo, a nossa mente e o nosso coração cheios de energia e alegria. Esta é a vontade de Deus: vida boa e feliz para todas as pessoas. Assim, as sugestões abaixo querem auxiliar no aprofundamento do tema com as crianças.

Lembramos que as propostas aqui apresentadas podem sempre ser modificadas conforme as características do grupo e a forma (virtual ou presencial) como serão usadas. Desejamos que as sugestões possam tornar o tempo das crianças mais envolvente e alegre.

Um abraço!

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*  
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)  
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

## Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*

### Histórias do amigo Jesus

#### UM PEDIDO PARA JESUS

**Materiais necessários:** cópias das atividades escritas do primeiro momento; canetas esferográficas ou canetinhas; balões cheios – conforme a quantidade de grupos que serão formados no terceiro momento.



#### Primeiro momento

a) Leitura da história da p. 3, “Um pedido para Jesus”, *O Amigo das Crianças*, número 101.

b) Realização das atividades escritas da folha.

\* Copie as letras sublinhadas das palavras retiradas da história. Escreva-as nos traços e complete as frases. Copie as letras na ordem em que estão na lista de palavras.

Galileia – Jesus – ouvindo – doente – pai – caminho – preoupado – milagres – depressa – filho – pediu – casa – menino – notícia – feliz – viver – encontro – lembrou

Uma pessoa pediu \_\_\_\_\_ para Jesus. Era o pai de um menino que estava muito doente. Mesmo longe da casa do menino, Jesus \_\_\_\_\_ dele. O pai do menino \_\_\_\_\_ nas palavras de Jesus, foi para casa e encontrou seu filho bem.

c) No quadro, pinte as palavras ou expressões que são sinônimos da palavra cuidar, lembrando as atitudes de Jesus e do pai do menino na história.

<b>ZELAR</b>	<b>FERIR</b>	<b>AMPARAR</b>	<b>AJUDAR</b>
<b>INTERESSAR-SE</b>	<b>CURAR</b>	<b>ESQUECER</b>	<b>TOMAR CONTA DE</b>
<b>DAR ATENÇÃO</b>	<b>DESCUIDAR</b>	<b>PREOCUPAR-SE</b>	<b>DESPREZAR</b>

d) Em duplas, as crianças compartilham acontecimentos da sua vida ou de outras pessoas em que houve algum gesto de cuidado – a presença do cuidar (zelar, amparar, ajudar, interessar-se, curar, tomar conta de, dar atenção, preocupar-se) – com outras pessoas, consigo mesmo, com a natureza, com os animais.

## Segundo momento

Quando sabemos que há pessoas que se preocupam conosco, nos dão atenção, cuidam de nós, nós nos sentimos alegres, seguros e seguras, amados e amadas. Essas pessoas não precisam estar sempre ao nosso lado para nos sentirmos assim. Elas podem estar em outro lugar, perto ou longe, mas sabemos que elas se lembram de nós, nos desejam coisas boas, nos amam, e a elas podemos pedir ajuda nas situações de dificuldade. É muito bom saber que alguém cuida de nós. E nós também podemos cuidar de alguém, estando perto ou longe. Por exemplo, se estivermos longe, podemos enviar mensagens pelo telefone ou um cartão pelo correio, nos lembrar das pessoas em nossas orações, enviar um recado por meio de outras pessoas.

Para demonstrar que somos crianças que somos cuidadas e também cuidamos das outras pessoas, vamos escrever o nosso nome na mão de alguns e algumas colegas. Ao sair daqui, cada um e cada uma de nós terá alguns nomes escritos na mão, lembrando que há alguém que pensa em nós, que não estamos sozinhos ou sozinhas. E quem recebeu o nome pode retribuir da mesma forma: lembrar e cuidar da outra pessoa.

### Dicas:



Pedir que, nos dias seguintes, as crianças descubram formas de como cuidar umas das outras. Por exemplo: cumprimentem-se alegremente ou com um abraço, convidem para brincar, ajudem a resolver alguma dificuldade, observem como o ou a colega está se sentindo (alegre, triste, quieta, solitária) e façam companhia para ela ou ele.



Sugerir que realizem essa atividade com pessoas da família, amigos ou amigas, ou com alguém que está passando por dificuldades ou que se sente solitário.



Lembrar que esse cuidado deve se estender também ao ambiente que nos rodeia: plantas, animais, solo, construções, ruas, água. Anotar ideias sobre isso e compartilhar em algum momento no grupo.

## Terceiro momento

### Brincadeira com balão

Num local com bastante espaço (pátio, salão), formar grupos de cinco ou seis crianças. Cada grupo recebe um balão cheio. Em cada balão já está escrito uma das palavras da atividade “C” do primeiro momento: zelar, amparar, ajudar, interessar-se, curar, tomar conta de, dar atenção, preocupar-se.

As crianças conversam sobre como essa palavra se encontra no seu dia a dia em suas atitudes ou de outras pessoas. Depois, todas se dão as mãos, formando um círculo. O balão é jogado para flutuar dentro desse espaço. Sem soltar as mãos, as crianças se movimentam para não deixar o balão cair no chão. Pode-se estipular um tempo: vinte segundos sem deixar cair, depois trinta, cinquenta...

Depois de realizar a brincadeira, amarrar todos os balões juntos e pendurar em algum lugar da sala, escola ou comunidade.



## Histórias para a vida

**Materiais necessários:** imagens/figuras de pessoas em contato com a natureza: passeando em uma praça ou um parque, brincando com animais, tomando banho de mar ou rio, andando em meio a árvores, observando uma paisagem, fazendo atividades físicas num parque, olhando os pássaros etc.



### Primeiro momento

Diálogo com as crianças a partir da pergunta:

– Vocês já ouviram alguém falar que “a natureza é um santo remédio para a nossa saúde”?

Depois do diálogo, mostrar as imagens de pessoas em contato com a natureza e perguntar:

– Observando estas imagens, podemos dizer que a natureza é um santo remédio para a nossa saúde? Por quê? De que forma ela é um remédio? Como ela cuida das pessoas?

### Segundo momento

Leitura do texto “Uma graça de praça”, p. 6-7, O Amigo das Crianças, número 101. Diálogo sobre o texto, complementando as questões do primeiro momento.

### Terceiro momento

No caderno ou em uma folha, criar um quadro que ajude as crianças a observar os ambientes por onde passam no dia a dia, onde estudam, brincam ou moram. Sugestão:

## OBSERVAÇÃO DO AMBIENTE EM QUE VIVEMOS

Lugar	Existe algo que precisa mudar para melhorar o lugar	Nosso cuidado: o que pode ser feito para melhorar
CASA		
RUA		
BAIRRO		
ESCOLA		
COMUNIDADE/IGREJA		
PRAÇAS DA CIDADE		
Outros lugares: _____ _____		

As crianças recebem a tarefa de completar o quadro ou parte dele, pois há locais que elas não frequentam ou, conforme a sua opinião, tudo pode estar bem. Para começar, podem fazer um passeio pela escola ou pela comunidade e observar o pátio, as construções, enfim, os diferentes ambientes do local e fazer suas anotações. Podem fazer anotações durante o passeio ou depois.

Solicitar que as crianças anotem, no decorrer de alguns dias, tudo aquilo que observarem. Lembrar aquilo que precisa melhorar para que a natureza (ou o ambiente) seja “um santo remédio” para a saúde.

Para completar a parte do quadro “o que pode ser feito”, é preciso lembrar que as nossas ações são “um santo remédio” para a natureza e o ambiente em que vivemos. Anotar o que realmente cada um e cada uma pode fazer para melhorar aquilo que não está bom.

Combinar que, dentro de alguns dias, será feita uma nova observação para verificar se ocorreu alguma mudança naqueles lugares que precisavam da nossa ação para melhorar. O resultado dessas observações e as ações podem ser divulgados na escola, na comunidade, na família, através de textos, cartazes, desenhos, frases.



## Falando nisso...

**Materiais necessários:** poema “Margarida e Violeta”, de Maria Dinorah.

### Primeiro momento

a) Ouvir o poema “Margarida e Violeta”, de Maria Dinorah.

Diálogo livre sobre assuntos que o poema lembra: trabalho infantil é crime; a infância de muitas crianças é “roubada”, pois são obrigadas a trabalhar; dificuldades enfrentadas para viver em meio à violência, insegurança, pobreza, fome, obrigação de trabalhar e ao medo; desigualdade social, falta de direitos presentes na vida de milhões de crianças brasileiras.

### Margarida e Violeta

Margarida e violeta,  
uma branca, e a outra  
quase preta,  
guardam roupa na gaveta.

Tiram pó  
e botam a mesa,  
deixam a casa da patroa  
uma beleza.

À noitinha,  
cansadinhas,  
sonham com boneca e bola.  
Com pai, mãe,  
e escola.



### Segundo momento

Leitura do texto “Vida boa e feliz” e resolução da atividade, p. 8, O Amigo das Crianças, número 101.

### Terceiro momento

a) Diálogo a partir do texto do Amigo e do poema “Margarida e Violeta”:

– O texto do Amigo lembra que há milhões de crianças que sofrem algum tipo de agressão. O poema “Margarida e Violeta” fala sobre o trabalho infantil e o sonho das duas meninas. O que vocês já viram ou ouviram sobre isso? Quais são outras agressões que as crianças sofrem?

– O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) existe para cuidar das crianças e dos adolescentes, para que não sofram agressões, mas que tenham uma vida boa. O que mais vocês sabem ou ouviram falar sobre o ECA?

*Algumas informações para ajudar no diálogo:*

De acordo com o ECA, são consideradas crianças quem tiver a idade de 12 anos incompletos; adolescentes, quem estiver entre 12 e 18 anos.



O ECA determina que as crianças e os adolescentes têm direito à vida, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à educação, à cultura, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Ele quer garantir às crianças e aos adolescentes condições de um bom desenvolvimento físico, social, familiar e intelectual.

A proteção das crianças e dos adolescentes é responsabilidade da família, da sociedade e do Estado. As crianças e os adolescentes não devem sofrer qualquer tipo de discriminação, violência, negligência, crueldade e opressão.

b) O poema fala do trabalho infantil. O que o ECA fala sobre isso?

O Artigo 60 diz: É proibido qualquer trabalho a menores de 14 anos de idade, salvo na condição de aprendiz.

## Quarto momento

No caderno, numa folha ou num cartaz, escrever palavras/frases ou desenhar sobre como deve ser a vida das crianças a partir do ECA. Sugestão:



## História bíblica

**Materiais necessários:** corações de papel de diversas cores e cópias do caça-palavras conforme o número de crianças; cartaz para colar os corações de papel.



## Primeiro momento

a) Cada criança recebe um coração de papel e nele escreve uma palavra ou uma expressão (mais de uma palavra) de um gesto, uma atividade, um sentimento importante para que ela se sinta bem e feliz em casa, na escola, num grupo da igreja ou em outro ambiente que ela frequenta. Por exemplo: sorriso, abraço, conversar, brincar, tranquilidade, amizade.

b) Recolher e misturar todos os papéis. A pessoa que coordena a aula ou o encontro pega cada coração de papel, lê em voz alta e cola num cartaz. As crianças podem ajudar na colagem dos corações.

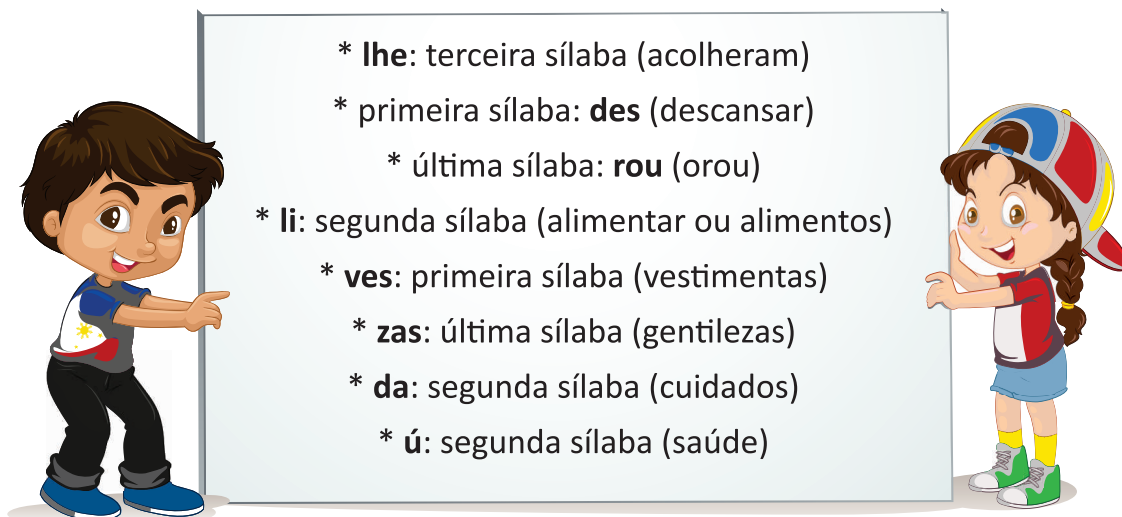
## Segundo momento

a) Leitura do texto “Na ilha de Malta”, p. 13, O Amigo das Crianças, número 101.

b) Atividade: procurar palavras no texto.

A pessoa que coordena a aula ou o encontro explica:

– As palavras que escrevemos nos corações mostram o que é importante para nos sentirmos bem e felizes nos ambientes em que visitamos, moramos, estudamos, passeamos. Agora vamos descobrir no texto algumas palavras que mostram o que foi importante para o apóstolo Paulo e as outras pessoas que nadaram até a ilha e também para os moradores e as moradoras da ilha se sentirem bem. Vou dizer qual é a sílaba e a sua posição (primeira, segunda, terceira ou última) na palavra. Vocês vão procurar e anotar no caderno. Ainda não vamos falar a palavra.



Observação: para facilitar a busca das palavras, pode-se dizer em que linha ou parágrafo do texto se encontra a sílaba.

c) Leitura em conjunto das palavras: a pessoa que coordena diz a sílaba e as crianças leem em voz alta a palavra.

## Terceiro momento

No cartaz feito de corações, acrescentar as palavras do texto e outras palavras importantes para que as pessoas vivam bem e felizes. Escrever as palavras entre os corações. As crianças também podem acrescentar enfeites no cartaz: desenhos, colagem de papéis coloridos, carimbos dos seus dedos feitos com tinta guache, lantejoulas. Criar um título para o cartaz, por exemplo:

Cada pessoa precisa de...

O meio ambiente precisa de...

O planeta precisa de...

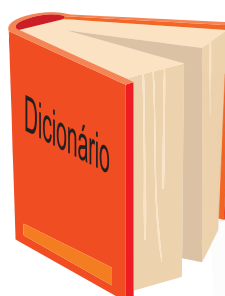
## Quarto momento

Em duplas, escolher uma palavra do cartaz e formar uma frase que expresse um pedido ou um agradecimento. Cada dupla fala a frase em voz alta e, assim, todas as frases juntas formam uma oração.



**Nossa fé - nossa vida**

**Materiais necessários:** dicionários (ou celular ou computador com acesso à internet), folhas de desenho, tamanho ofício.



## Primeiro momento

As crianças pesquisam no dicionário (livro ou *on-line*) o significado da palavra **conselho**.

*Conselho: opinião que se fala para uma pessoa em relação ao que ela deve fazer, ou não fazer, diante de alguma situação; recomendação; ensinamento.*

Após a pesquisa, solicitar que formem duplas e conversem sobre conselhos que já receberam de seus familiares ou de outras pessoas. Depois, compartilhar alguns conselhos em grande grupo.

## Segundo momento

Leitura do texto e resolução da atividade “Conselhos para o bem viver”, p. 16 e 17, *O Amigo das Crianças*, número 101.

## Terceiro momento

### Sugestão A:

Formar duplas. Cada dupla recebe uma folha de desenho, tamanho ofício, e uma das frases de Lutero para ilustrar. Com as ilustrações, confeccionar um grande cartaz para expor na sala ou num mural da escola ou comunidade. Colocar um título para lembrar o Dia da Reforma, 31 de outubro.

### Sugestão B:

Um bom conselho para alguém

Cada criança escolhe uma das frases de Martim Lutero, pensando em uma pessoa que se alegraria em receber esse conselho. Com uma folha de desenho, confeccionar um cartão: escrever a frase, o nome da pessoa que o receberá, fazer desenhos ou colar enfeites, recortar em formato de flor, coração ou outra forma e, finalmente, entregar ou enviar para a pessoa escolhida. Também lembrar de escrever (assinar) o nome de quem confeccionou o cartão.

### Para saber mais

No link abaixo há informações sobre o reformador Martim Lutero para a pessoa que coordena a aula ou o encontro. Algumas dessas informações podem ser usadas no segundo momento da proposta acima para que as crianças conheçam um pouco mais sobre a vida de Martim Lutero.

<https://www.luteranos.com.br/conteudo/martim-lutero-vida-e-obra>

